

**Cotação (31/12/16)**  
PLAS3 - R\$ 4,28 (\*)

**Valor de mercado em 31/12/16 – (MARKET CAP BOVESPA)**

R\$ 21,3 milhões

Campinas, SP, 07 de março de 2017 – Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), líder no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, leves e pesados, atuando nos mercados originais (OEM's), atendendo montadoras da América Latina e MERCOSUL, com exportações para a Argentina, México, EUA, Austrália e Europa, anuncia seus resultados do ano de 2016. As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

**Quadro de desempenho de 2016:**

**Quantidade Ações (\*)**  
Ordinárias: 4.970 M

- EBITDA negativo de R\$ 71,2 milhões (Margem -20,3%).
- Receita Líquida de R\$ 351,3 milhões.
- Margem Bruta negativa de 10,1% (R\$ 35,5 milhões).

**Relação com Investidores**

Av. Mackenzie, 1835 –  
13º andar – Vila Brandina  
– Campinas-SP - CEP  
13092-523.

**Conselho de Administração**

Stephen J. Toy  
André C. do Nascimento  
Andrew C. de Araújo  
Edson F. Menezes  
Pedro J. da Silva Mattos

**Conselho Fiscal**

José Antonio Vertoan  
Mauro Cesar Leschziner  
Charles Dimetrius Popoff

**Website:**

www.plascargroup.com

Plascar	Desempenho no Período		
	Valores em R\$ mil		
	2016	2015	Var %
Vendas Brutas	453.344	630.630	-28,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>351.385</b>	<b>480.774</b>	<b>-26,9%</b>
Resultado Bruto	(35.499)	34.140	-204,0%
Margem Bruta %	(10,1%)	7,1%	-17,2p.p.
EBITDA	(71.160)	5.459	-1.403,5%
Margem EBITDA %	(20,3%)	1,1%	-21,4p.p
<b>Prejuízo Líquido</b>	<b>(251.836)</b>	<b>(198.348)</b>	<b>-27,0%</b>

**Contato RI**

Gordiano Pessoa Filho  
Diretor Financeiro e de  
Relações com Investidores.  
gordiano.pessoa@plascargroup.co  
m  
Telefone: (19) 3112 8100  
(19) 3112 8140

(\*) Em AGE realizada em 15 de setembro de 2015 foi aprovado o grupamento de ações na proporção de 50 ações para 1.

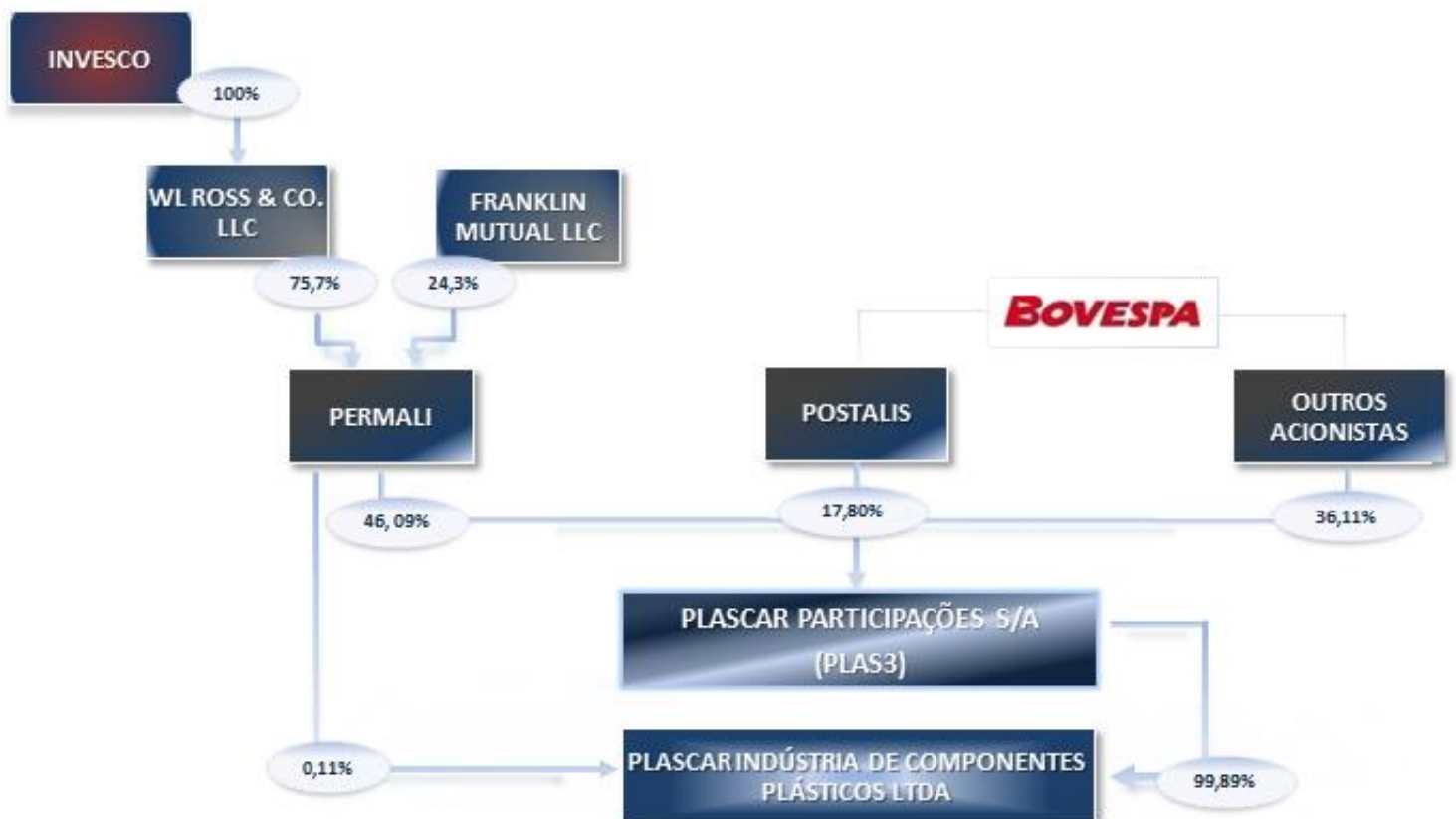
## Histórico

A companhia iniciou suas atividades em Outubro de 1963 em Jundiaí/SP, no ramo de Artefatos de Borracha. A partir de 1973 passou a atuar no mercado automotivo, sendo que em meados da década de 80, após várias incorporações de empresas, a companhia imprimiu um grande impulso em suas controladas, através de um programa de crescimento e modernização, que a tornou líder no mercado de peças plásticas para o setor automotivo.

## Estrutura Societária

O controle acionário da Permalí do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que atualmente detém 46,09% do capital social da Companhia, pertence à *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co., LLC (75,7%) e Franklin Mutual Advisers, LLC (24,3%), com sede em Delaware, Estados Unidos.

## ESTRUTURA LEGAL



## Desempenho Operacional

Segundo dados da ANFAVEA, em 2016 houve uma queda de 20,2% nas vendas com relação à igual período do ano passado.

A produção de veículos em 2016 teve uma queda de 11,2% sobre igual período do ano de 2015 (fonte: ANFAVEA). A queda na receita líquida da Companhia foi de 26,9% nos períodos comparados, atingindo uma margem bruta negativa de 10,1%.

FONTE: ANFÁVEA – BRASIL			
GENÁRIO AUTOMOTIVO	2015	2016	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	2.429	2.157	-11,2%
VENDAS DE VEÍCULOS	2.569	2.050	-20,2%

### **Vendas de veículos decepcionam em 2016 com queda de 20,2%**

O mercado interno de veículos terminou 2016 com performance ainda pior do que a esperada pela Fenabrave, entidade que representa os distribuidores do setor. Foram vendidos 2,05 milhões de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus ao longo do ano, segundo dados do Renavam. O volume foi 20,2% inferior ao registrado em 2015, ano que já havia acumulado baixa de 26,5% sobre o anterior.

Em dezembro foram emplacados 204,3 mil veículos no Brasil. O resultado mensal foi o melhor do ano, estimulado pelo 13º salário. A média diária de vendas ficou mais robusta com 9,2 mil emplacamentos em cada um dos 22 dias úteis. Com isso, houve aumento de 5,7% sobre o registrado em novembro, mas queda de 4,9% na comparação com dezembro de 2015.

A baixa foi pouco maior do que a esperada pela Fenabrave, que apostava em mercado 19,8% menor, com 2,06 milhões de veículos. Para Alarico Assumpção Jr., presidente da entidade, o crescimento do desemprego em 2016 foi um dos fatores que mais afetaram as vendas. O PIB negativo estimado em 3,5% derrubou as vendas de veículos pesados. “A persistência da crise política atrapalhou ainda mais a economia. Sem isso não teríamos perdido tanto volume ou fechado tantas concessionárias”, observa.

Cálculo da Fenabrave aponta que 1,2 mil revendas encerraram as atividades entre 2015 e o primeiro semestre de 2016. “Precisamos atualizar este cálculo com os dados do segundo semestre do ano passado. Acredito que chegamos a 1,3 mil concessionárias que saíram do mercado.”

### **Segmentos**

As vendas de veículos leves caíram 19,8% ao longo de 2016, para 1,98 milhão de unidades. Neste segmento, a demanda por automóveis encolheu 20,5%, mas foi amenizada pelo tombo menor no licenciamento de comerciais leves, que teve redução de 15,8%.

Entre os pesados o cenário segue complicado. Em dezembro as vendas de caminhões somaram 4,4 mil unidades e a de ônibus 927 chassis. No acumulado dos 12 meses do ano houve baixa de 30,6%, para apenas 63,9 mil veículos pesados licenciados: 50,2 mil caminhões e 13,6 mil ônibus.

### **ANFAVEA espera a volta do crescimento em 2017**

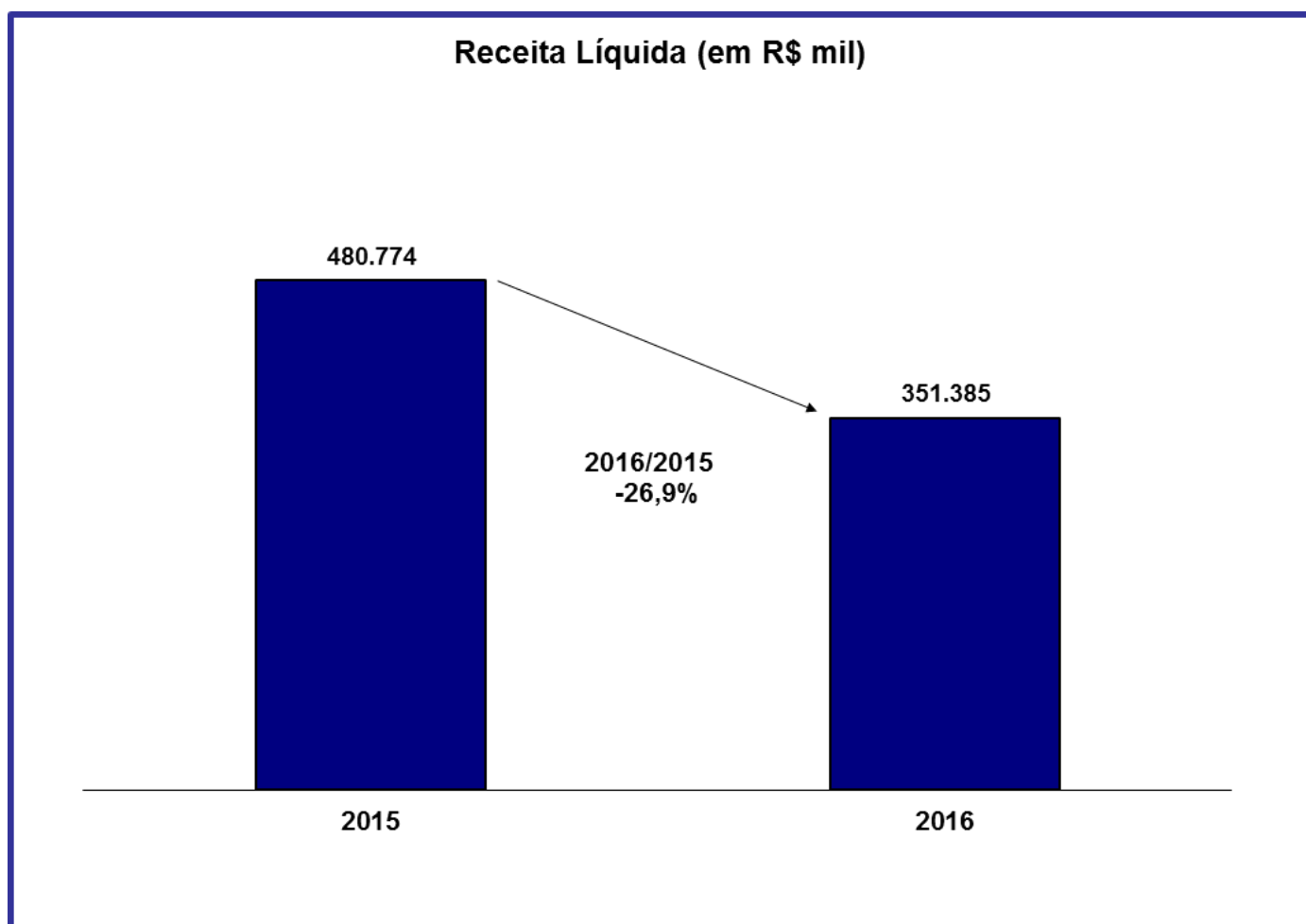
A ANFAVEA, que representa os fabricantes de veículos instalados no Brasil, espera que o setor volte a evoluir em 2017 após quatro anos de contração no mercado nacional.

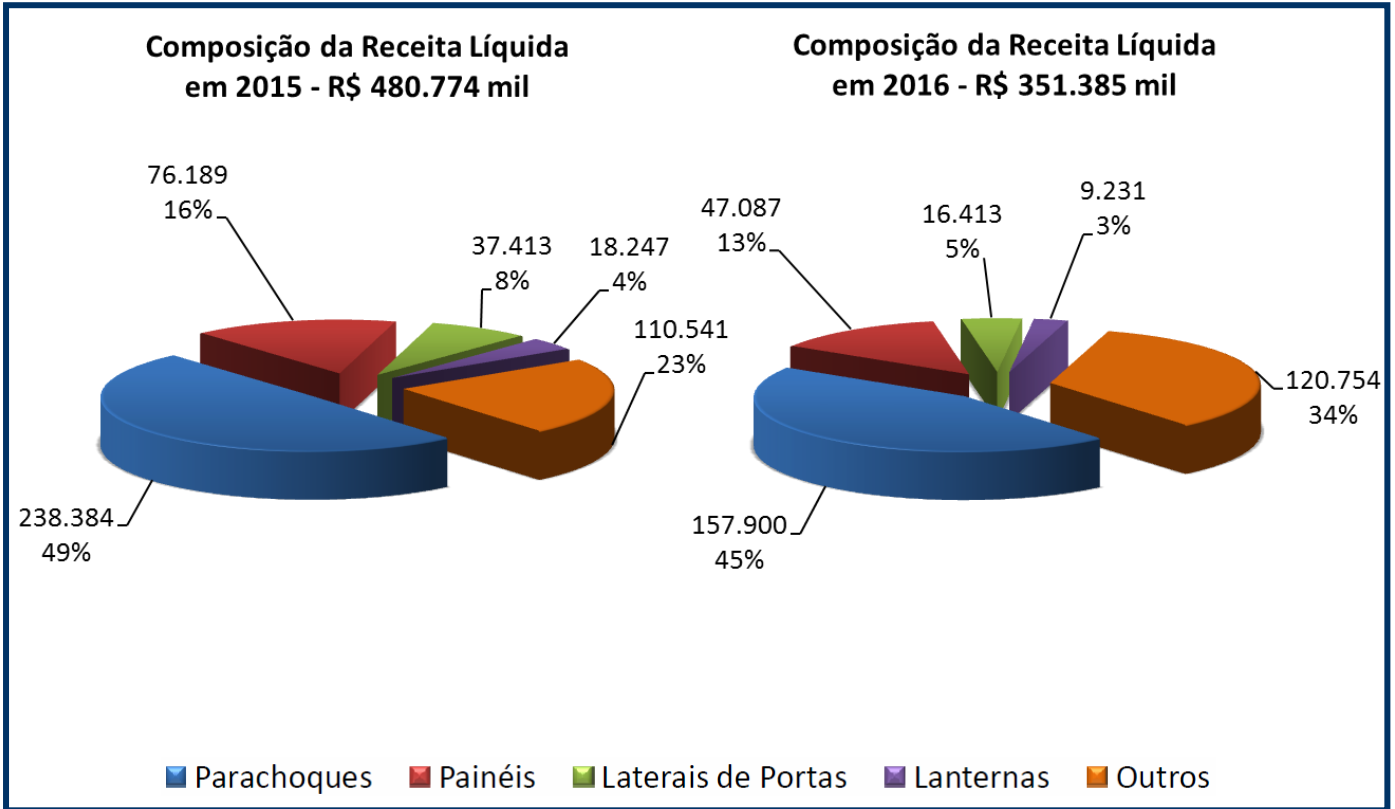
A visão da ANFAVEA para 2017 é mais otimista do que a da Fenabrave, com expectativa de expansão de 4% nas vendas de veículos este ano, para 2,13 milhões de unidades, entre leves e pesados. O avanço será mais consistente entre os caminhões e ônibus, que acumularam a maior queda em 2016. A ANFAVEA espera que estes segmentos avancem 6,4%, para 65,6 mil unidades. Já a demanda por leves tende a

evoluir 4%, para 2,06 milhões de carros. Como o início do ano é tradicionalmente um período mais fraco para as vendas de veículos, janeiro e fevereiro devem ter resultado mais modesto. Na visão da ANFAVEA, os volumes vão melhorar depois deste período.

PLASCAR	
Receita Bruta	
2016	R\$ 453.344
2015	R\$ 630.630
<b>Varição (%)</b>	<b>-28,1%</b>

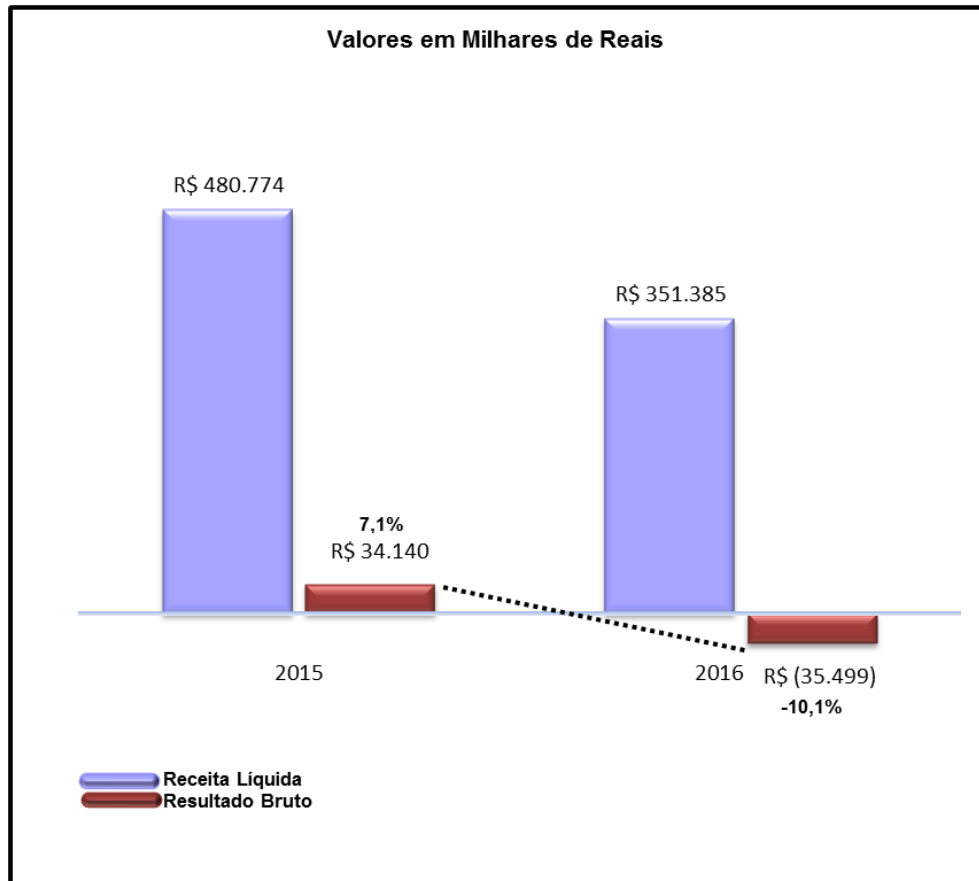
PLASCAR	
Receita Líquida	
2016	R\$ 351.385
2015	R\$ 480.774
<b>Varição (%)</b>	<b>-26,9%</b>





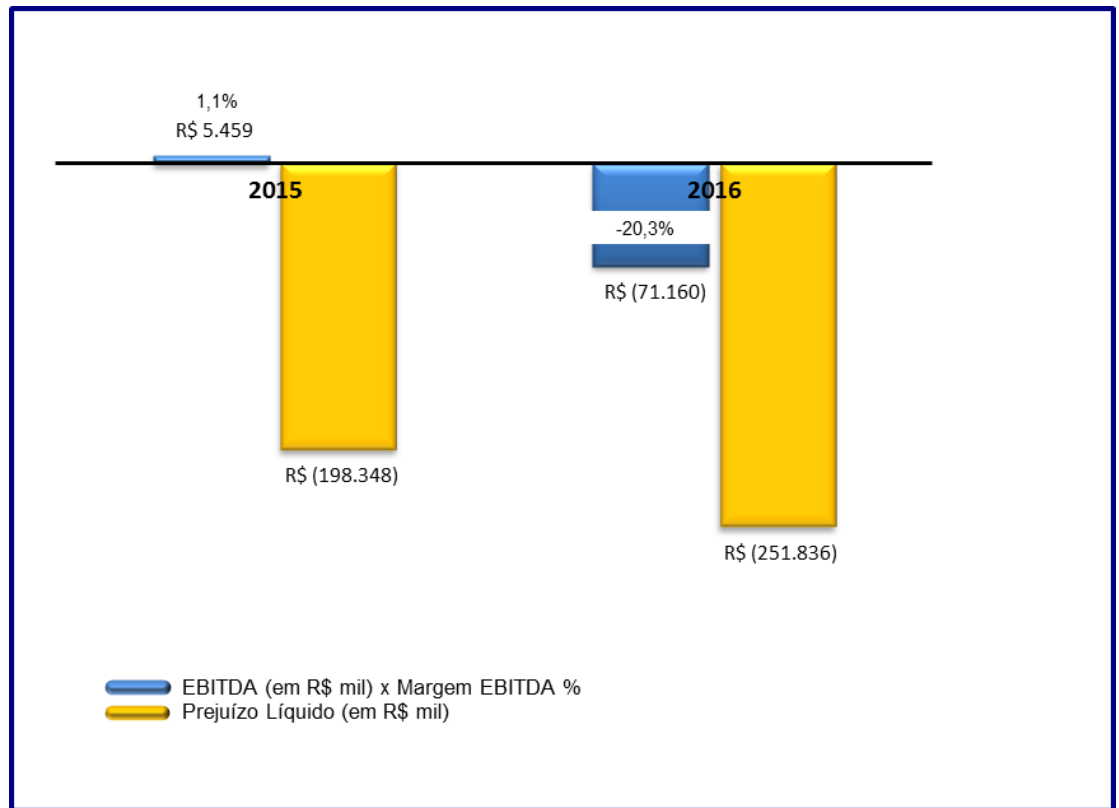
### Resultado Bruto vs. Margem Bruta%

Em 2016 a margem bruta ficou negativa em 10,1% contra 7,1% positivo em 2015.



## EBITDA em R\$ vs. EBITDA%

O EBITDA em 2016 totalizou R\$ 71,2 milhões negativo. A margem EBITDA ficou em 20,3% negativa em 2016 contra 1,1% positivo em 2015.



O prejuízo líquido somou R\$ 251.836 mil em 2016, no mesmo período de 2015 somou prejuízo de R\$ 198.348.

## Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 74,1 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em aprendizagem do Senai, estágios, supletivo, além do treinamento desenvolvimento técnico e operacional.

Em Dezembro de 2016, a Companhia possuía 2.021 colaboradores (2.922 em 2015).